

ID: 470

Avaliação de competências clínicas na residência médica: uso do exame clínico estruturado objetivo na avaliação formativa dos residentes de Medicina de Família e Comunidade

Nathalia Emanuelle de Almeida Barbosa¹, Claudia Marques Santa Rosa Malcher¹, Thales Henrique de Almeida Barbosa², Nayane Catarina de Jesus Ferreira²

¹Centro Universitário do Estado do Pará.

²Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.

Introdução: A avaliação de competências desempenha papel central na formação do residente. Alguns métodos dão enfoque ao domínio cognitivo da aprendizagem e avaliam conhecimentos em ciências básicas ou clínicas, enquanto outros priorizam a avaliação das habilidades clínicas em um ambiente semelhante ao de trabalho. O Exame Clínico Estruturado Objetivo (OSCE) desenvolvido por Harden em 1975, se estabelece hoje como importante ferramenta avaliativa de habilidades clínicas em todo o mundo. **Objetivo:** Descrever experiências com uso do OSCE como ferramenta de avaliação de competências práticas dos residentes do 1º e 2º ano do programa de residência de Medicina de Família e Comunidade do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA). **Relato de Experiência:** O programa de residência médica de Medicina de Família e Comunidade do CESUPA, em seu 9º ano de programa, instituiu o uso da ferramenta OSCE para avaliar a modalidade prática de avaliação formativa do residente conforme Resolução N° 4, de 1º de novembro de 2023. Essa ferramenta de avaliação já é amplamente utilizada nos cursos de medicina que utilizam métodos ativos de aprendizagem, pois testa competências clínicas, raciocínio, conduta e empatia. Na atualidade é considerado um dos métodos mais confiáveis para avaliar competências clínicas. No entanto, seu uso ainda é iniciante como método avaliativo na residência, principalmente no estado do Pará. Seu uso na residência de MFC do CESUPA inicialmente gerou insegurança e temor entre os residentes do ano de 2024, pois, apesar de conhecido nos cursos de medicina, alguns eram egressos de cursos ainda tradicionais, sem experiência com metodologias ativas. A avaliação envolveu 10 estações práticas, utilizando pacientes atores e temas comuns da atenção primária, com enfoque no diagnóstico, tratamento, resolução de problemas e relacionamento interpessoal. Durante devolutiva, em formato de feedback estruturado, os residentes puderam expor suas experiências. A avaliação teve ótima aceitação, uma vez que permitiu dramatizar situações reais em seus espaços de atuação, identificar aspectos positivos e fragilidades do seu processo de aprendizagem, permitindo ao residente realizar uma autoavaliação do seu aprendizado. **Resultados:** A adesão ao OSCE e de feedback estruturado possibilita reforçar os pontos positivos e fragilidades do processo de formação dos residentes e se destaca como método avaliativo promissor nas residências médicas. **Palavras-chave:** OSCE; avaliação; competências clínicas.



Copyright Barbosa et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.